



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS E PATRIMONIAIS
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2026 DE 12 DE JANEIRO 2026

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ENSINO RELIGIOSO – 6º AO 9º ANO

NOME DO CANDIDATO: _____
RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

- Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
- Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
- Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
- Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
- A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
- Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
- Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
- Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
- É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
- Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
- Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
- O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
- As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
- Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
- Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

“O café do intervalo e a teoria do quase”

No intervalo da manhã, quando o corredor vira uma avenida de passos apressados e promessas de “já volto”, eu caminho até a cantina como quem vai cumprir um ritual civil. Não é fome: é aquela necessidade de um gole quente para reorganizar o pensamento, como se a cafeína soubesse arquivar dúvidas. A placa anuncia “Café passado na hora”, e eu me pego sorrindo para a expressão: como se existisse a hora oficial do café, com carimbo e assinatura.

A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita. O primeiro obstáculo é o entusiasmo alheio. Uma colega me cumprimenta com um “rapidinho, só uma pergunta”, e essa frase, aprendi, tem o mesmo estatuto do “sem querer” antes de um comentário bem intencional. Eu respondo com um “claro”, que na língua da sobrevivência acadêmica significa: claro que não há escolha. Ela quer saber se eu “só poderia dar uma olhadinha” em um formulário, “bem simples”. Simples, aqui, é um adjetivo mágico: não descreve o objeto; descreve a tentativa de reduzir o tempo do outro.

Enquanto finjo analisar campos e siglas, a fila cresce atrás de nós como argumento que se encorpa. Quando enfim chego ao balcão, o atendente aponta para um aviso escrito à mão: “PIX fora do ar”. A frase tem a concisão de um decreto e, ao mesmo tempo, a delicadeza de um pedido de desculpas. Procuo moedas, encontro um cartão que “agora não passa”, e sinto a vergonha minúscula de quem foi desmentida pelo próprio bolso. “É só reiniciar a maquininha”, diz alguém, como se reiniciar fosse sinônimo de resolver.

Volto dois passos, tento sinal, tento fé. Na tela do celular, o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa. Penso na teoria do quase: quase é a região onde a gente vive por prática, não por vocação. Quase respondi, quase terminei, quase publiquei, quase fui ao médico, quase dormi cedo. Quase é um jeito de manter a esperança em pé sem precisar encostar a realidade na parede. E, no intervalo, quase tem rosto: o “já”, o “só”, o “bem”, o “assim que der”.

Finalmente pago em dinheiro emprestado — “me devolve depois, quando puder, sem pressa” — e essa generosidade traz embutida uma cobrança leve, do tipo que não pesa hoje, mas cobra amanhã. O café vem em copo de papel, tampado, e o vapor foge pela fresta como fofoca que não aguenta segredo. Dou o primeiro gole e percebo que não está tão quente quanto prometia a placa. Está morno, aquela temperatura neutra que não consola nem ofende.

No caminho de volta, um aluno me alcança: “Prof, é rapidinho”. E eu, já com o café na mão e o intervalo no fim, ouço a frase como quem ouve o próprio nome dito errado. Ele abre o celular e me mostra uma mensagem: “Desculpa incomodar, mas eu quase desisti da disciplina”. Quase, outra vez.

Eu me lembro de quantas vezes usei “quase” para suavizar pedidos: quase poderia enviar hoje? quase dá para remarcar? Como se a palavra amortecesse o impacto do desejo. Mas, ali, ela era um pedido de ajuda sem dramatização, um ponto de exclamação sussurrado bem mesmo.

Só que, agora, o quase não adia; avisa. Eu paro. O corredor continua correndo. E, pela primeira vez na manhã, o café serve: não para acelerar, mas para ficar.

Fonte: Banca Examinadora

1. De acordo com o texto, a “teoria do quase” funciona como metáfora para

- uma denúncia institucional das falhas do PIX no campus, narradas com foco administrativo e central.
- uma defesa de que a cafeína determina a eficiência docente e deveria orientar toda a rotina do intervalo.
- a ideia de que o “quase” e os atenuadores sustentam a pressa, até o narrador optar por parar e escutar.
- uma exposição de rivalidades explícitas entre colegas, com acusações diretas e um confronto aberto.
- um relato fantástico em que objetos do campus impõem decisões aos personagens, sem intervenção humana.

2. Considerando a repetição de “rapidinho” (na fala da colega e na do aluno), o texto constrói sobretudo um(a)

- marcador temporal neutro, equivalente a “agora”, sem valor pragmático relevante na interação.
- oposição: na colega, “rapidinho” mitiga imposição; no aluno, repositiva a escuta do narrador.
- contraste de norma: com a colega é padrão culto; com o aluno seria gíria inadequada ao contexto.
- ato de pressão em ambos os casos, usado para constringer e acelerar a resposta do narrador.
- recurso rítmico repetido para marcar o tempo do intervalo, sem produzir mudança de sentido.

3. No fecho “Eu paro. O corredor continua correndo.”, o efeito de sentido é

- literal: o narrador bloqueia o fluxo no corredor e interrompe fisicamente a passagem de pessoas.
- conclusivo: o texto propõe ampliar o intervalo como medida institucional para gerir o tempo coletivo.
- evasivo: o narrador abandona suas obrigações e sai do campus para evitar qualquer conversa com o aluno.
- contrastivo: o ritmo institucional prossegue, mas o narrador suspende a pressa e privilegia a escuta.
- fantástico: o corredor “corre” como entidade animada, deslocando o plano realista da narrativa.

4. Quanto ao gênero e ao tipo textual predominante, o texto é

- relatório técnico, predominantemente injuntivo, destinado a padronizar procedimentos do campus.
- editorial, predominantemente argumentativo, com impessoalidade e tese institucional explícita.
- crônica, narrativa breve do cotidiano, com tom coloquial e reflexão do narrador.
- conto, narrativa ficcional centrada em conflito dramático e desfecho fechado, sem comentário sobre o cotidiano imediato.
- notícia, com objetividade informativa, datas, fontes e neutralidade enunciativa.

5. A situação comunicativa e o registro linguístico do texto caracterizam-se por

- locutor impessoal, registro rigidamente formal, sem diálogos, sem humor e sem marcas de oralidade.
- locutor em primeira pessoa (docente), cenário universitário e alternância entre registro monitorado e falas coloquiais reproduzidas.
- locutor coletivo (“nós”), linguagem normativa e finalidade regulatória explícita, típica de comunicado institucional escrito.
- locutor publicitário, com apelos de consumo e descrição promocional do café, estruturada como peça de marketing.
- locutor jurídico, com vocabulário legal empregado de modo literal para narrar um processo administrativo formal.

6. Assinale a alternativa em que todas as palavras (retiradas do texto) apresentam dígrafo consonantal.

- Chego – colega – corredor.
- Chego – maquininha – corredor.
- Maquininha – vergonha – fila.
- Corredor – promessas – cafeína.
- Balcão – ritual – intervalo.

7. Assinale a palavra do texto cuja acentuação gráfica se justifica por hiato com “i” tônico.

- Acadêmica.
- Corredor.
- Promessas.
- Cafeína.
- Maquininha.

8. Em “Quase, outra vez.” e em “Eu respondo com um ‘claro’... claro que não há escolha.”, há, respectivamente,

- apenas subentendido; e, depois, apenas pressuposto, sem qualquer ironia no segundo trecho.
- dois pressupostos, pois ambos dependem de informação anterior explicitada no texto de forma direta.
- dois subentendidos, pois nada é tomado como dado pelo enunciador, apenas sugerido ao leitor.
- ausência de pressuposição na primeira e literalidade plena na segunda, sem implicatura ou efeito irônico.
- um pressuposto em “outra vez” (repetição) e um subentendido irônico no uso de “claro”.

9. Em “A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita.”, infere-se que o narrador

- espera algum impedimento, apesar da fila curta, por experiência prévia com o ritual do intervalo.
- conclui que a cantina tornou-se eficiente e, por isso, confia no atendimento sem reservas.
- deduz que o café já acabou, pois a fila curta seria prova de falta de estoque.
- confirma que o campus está vazio naquele dia, informação retomada ao longo do texto.
- procura um motivo para desistir, pois não aprecia café e quer evitar a compra.

10. A palavra “decreto”, em “A frase tem a concisão de um decreto”, exemplifica:

- Emprego denotativo, pois se refere literalmente a um documento jurídico oficial com força de lei.
- Variação diacrônica, por recuperar um sentido arcaico que não circula no português contemporâneo.
- Homonímia, por reunir palavras diferentes com a mesma forma e sentidos sem relação entre si.
- Ampliação metafórica (polissemia), atribuindo ao aviso cotidiano traços de autoridade jurídica.
- Ambiguidade sintática, causada por dupla relação do termo com outros constituintes do período.

11. Sem citar literalmente nenhum documento, o texto recorre a marcas do universo burocrático (“carimbo e assinatura”, “decreto”, “aviso”) para

- produzir intertextualidade explícita, por transcrever normas oficiais com indicação de fonte.
- criar interdiscursividade, evocando o tom burocrático para ironizar situações corriqueiras no campus.
- realizar paráfrase normativa, pois reproduz regras formais com o mesmo objetivo regulatório.
- marcar regionalismo, por empregar vocábulos restritos a uma variedade diatópica.
- configurar inadequação de gênero, por misturar registros de forma incoerente e comprometer a compreensão.

12. No trecho “o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa”, ocorre, principalmente,

- personificação (prosopopeia), atribuindo ao ícone atitude humana e ironizando a espera.
- eufemismo, suavizando a ideia de falha tecnológica e evitando nomear diretamente o problema.
- hipérbole numérica, exagerando medidas de tempo para intensificar a sensação de atraso do narrador.
- pleonasma vicioso, repetindo informação sem propósito expressivo, estilístico ou argumentativo.
- metonímia, substituindo um termo por outro em relação de contiguidade (autor/obra, parte/todo).

13. As palavras “microobstáculos” e “reorganizar”, empregadas no texto, resultam predominantemente do processo de

- derivação sufixal, por acréscimo de sufixos produtivos às bases.
- composição por justaposição, com manutenção integral das duas bases lexicais.

- derivação prefixal, com acréscimo de prefixos que modificam o sentido da base.
- derivação parassintética obrigatória nos dois casos, com prefixo e sufixo simultâneos.
- abreviação e siglação, típicas do vocabulário digital e institucional.

14. No planejamento de dois avisos sonoros na escola, o sinal A toca a cada 12 minutos e o sinal B toca a cada 18 minutos. Às 08h00 eles tocaram juntos. Pela primeira vez após esse horário, os dois sinais voltarão a tocar juntos em um mesmo minuto. No mesmo dia, a coordenação vai montar o maior número possível de kits idênticos utilizando todas as 84 fichas azuis e as 126 fichas vermelhas, sem sobras. Marque a alternativa que indica, respectivamente, o primeiro horário após 08h00 em que os dois sinais voltam a tocar juntos e o maior número de kits idênticos que podem ser montados, usando todas as fichas sem sobra.

- 08h24 e 28 kits.
- 08h30 e 36 kits.
- 08h54 e 42 kits.
- 08h36 e 42 kits.
- 09h12 e 21 kits.

15. No projeto de uma quadra retangular, o perímetro é 34 m e a área é 60 m². O engenheiro quer passar um cabo de um vértice ao vértice oposto, em linha reta. Qual o comprimento desse cabo?

- 11 m.
- 12 m.
- 13 m.
- 14 m.
- 15 m.

16. Uma gráfica escolar produziu 300 cartazes com 15 pessoas trabalhando por 4 dias, 5 horas por dia. Considere que a produção é diretamente proporcional ao número de pessoas, ao número de dias e ao número de horas por dia, e que todos trabalham no mesmo ritmo. Quantos cartazes serão produzidos por 12 pessoas trabalhando por 6 dias, 4 horas por dia?

- 288 cartazes.
- 300 cartazes.
- 240 cartazes.
- 320 cartazes.
- 272 cartazes.

17. Um livro teve 15% de desconto e, depois disso, sofreu acréscimo de 10% sobre o preço já com desconto, por causa de embalagem e logística. O valor final ficou em R\$ 187,00. Qual o preço original do livro?

- R\$ 180,00
- R\$ 190,00
- R\$ 195,00
- R\$ 205,00
- R\$ 200,00

18. Um investimento rende juros simples, à taxa de 3% ao mês. Após 10 meses, o montante foi de R\$ 5.200,00. Qual o capital inicial?

- R\$ 3.800,00
- R\$ 4.000,00
- R\$ 4.200,00
- R\$ 4.400,00
- R\$ 4.600,00

19. Um capital de R\$ 2.500,00 foi aplicado a juros compostos por 2 meses, com capitalização mensal, e resultou em montante de R\$ 3.025,00. Qual a taxa mensal?

- 5%.
- 8%.
- 9%.

- d) 10%.
e) 11%.

20. Para simplificar uma expressão algébrica em um problema de área, é preciso fatorar o polinômio $6x^2 - 13x - 5$. Assinale a alternativa CORRETA que representa essa fatoração.

- a) $(3x - 1)(2x + 5)$.
b) $(3x + 1)(2x - 5)$.
c) $(6x + 5)(x - 1)$.
d) $(2x + 1)(3x - 5)$.
e) $(x + 1)(6x - 5)$.

21. Uma rua aparece com 8 cm em um mapa na escala 1:25.000. Em outro mapa, a escala é 1:40.000. Qual o comprimento dessa mesma rua no segundo mapa?

- a) 4 cm.
b) 6 cm.
c) 7 cm.
d) 8 cm.
e) 5 cm.

22. Em uma turma com 60 estudantes, 35 participam de um clube de leitura, 28 de um clube de ciências e 26 de um clube de esportes. Participam simultaneamente de leitura e ciências 15 estudantes, de leitura e esportes 12, e de ciências e esportes 10, sendo que esses números incluem os 6 estudantes que participam dos três clubes. Quantos estudantes não participam de nenhum dos três clubes?

- a) 2 estudantes.
b) 3 estudantes.
c) 4 estudantes.
d) 5 estudantes.
e) 1 estudante.

23. Um número natural N tem a forma $N = 2^3 \cdot 3^2 \cdot p$, em que p é um número primo maior que 3. Qual o menor valor possível de N?

- a) 180.
b) 240.
c) 360.
d) 420.
e) 540.

24. No combate ao Racismo estrutural, a lei que equipara a injúria racial ao crime de racismo trouxe mudança na tipificação penal. Assinale a afirmação CORRETA sobre essa alteração.

- a) A alteração manteve a injúria racial como figura do Código Penal, com pena de detenção e substituição por multa prevista como regra.
b) A alteração passou a tratar injúria racial como contravenção ligada a ofensa individual, preservando distinção rígida em relação ao Racismo previsto na Lei 7.716.
c) A alteração inseriu a caracterização: tipo, na Lei 7.716 que pune injúria por raça, cor, etnia ou procedência nacional com reclusão de 2 a 5 anos e multa.
d) A alteração ampliou a injúria racial para incluir ofensas por religião e orientação política, aplicando pena de 1 a 3 anos e multa.
e) A alteração transformou o crime de racismo em infração de menor potencial ofensivo, com prioridade para conciliação e pena restrita a prestação de serviços.

25. Na discussão sobre eventos extremos no Brasil e a relação entre tempo e clima, analise as afirmativas a seguir.

- I. Um olhar que distingue tempo e clima compara o evento observado com séries históricas e variabilidade regional, usando indicadores como anomalia e frequência.
II. Uma enchente excepcional permite inferir tendência climática se comparada com a média dos últimos cinco anos, desde que a diferença seja grande.

- III. O debate sobre mudanças climáticas ganha rigor ao considerar fatores locais, como impermeabilização do solo e ocupação de várzeas, que modulam os danos.
IV. Atribuir um evento extremo ao aquecimento global como causa direta e suficiente explica a ocorrência, e fatores locais passam a ter peso marginal na análise.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III.
c) II – IV.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV.

26. Na conversa sobre violência nas escolas, protocolos de segurança e cultura de paz costumam aparecer na mesma abordagem, mas com sentidos diferentes. Assim sendo, analise as afirmativas.

- I. Uma política de cultura de paz envolve práticas restaurativas, participação estudantil e gestão de conflitos, articuladas a regras claras e proteção de direitos.
II. Protocolos de segurança podem incluir comunicação, monitoramento de risco e articulação intersetorial, integrando dimensões pedagógicas e de cuidado no cotidiano.
III. A leitura de risco no ambiente escolar costuma ganhar qualidade quando considera circulação de boatos, isolamento social e sinais de desengajamento, além de episódios explícitos.
IV. Soluções efetivas dependem de resposta punitiva imediata e afastamentos prolongados, pois medidas disciplinares sustentam, por si, a redução da violência.
V. A convivência escolar tende a se estabilizar quando a escola prioriza suspensões longas, já que isso reduz conflitos estruturais ao longo do tempo.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III – IV.
c) II – V.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV – V.

27. No uso de inteligência artificial na escola e no enfrentamento da desinformação, a validação de informação é caracterizada pela

- a) priorização da fluidez do texto gerado, tomando coerência interna como indicador suficiente de confiabilidade e dispensando confronto com documentos externos.
b) validação pela popularidade em redes, tratando curtidas e compartilhamentos como indicador indireto de consenso técnico sobre o tema.
c) reorganização de trechos gerados em sala, assumindo autoria coletiva e dispensando registro de contribuições e fontes consultadas.
d) seleção de uma única referência para evitar divergências, mantendo foco em consistência narrativa e evitando comparação entre versões.
e) checagem de origem, cruzamento com fontes independentes, identificação de vieses e registro do caminho de verificação junto ao produto final.

28. Considerando os direitos das pessoas com deficiência no âmbito educacional, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), assinale a alternativa CORRETA.

- a) A escola pode recusar matrícula de estudante com deficiência quando não possuir recursos específicos para seu atendimento.
b) A acessibilidade no ambiente escolar restringe-se às adaptações arquitetônicas, como rampas e banheiros adaptados.
c) O direito à educação inclusiva assegura igualdade de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

- d) A oferta de recursos de acessibilidade é responsabilidade exclusiva do poder público, não cabendo à escola sua implementação.
- e) A participação da família no processo educacional é opcional no caso de estudantes com deficiência.

29. A Lei nº 15.211/2025, conhecida como atualização do Estatuto da Criança e do Adolescente no contato digital (ECA Digital), reforça a proteção integral também no ambiente virtual. À LUZ dessa legislação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A responsabilidade pela proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital é exclusiva da família.
- b) O ambiente virtual não é contemplado pelas políticas de proteção integral previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- c) A escola não possui atribuições relacionadas ao uso seguro das tecnologias digitais pelos estudantes.
- d) A proteção de crianças e adolescentes abrange também o ambiente digital, exigindo ações de prevenção, orientação e enfrentamento de riscos.
- e) A legislação restringe-se à punição de crimes virtuais, sem prever ações educativas e preventivas.

30. Na pauta sobre crise migratória e refugiados, o acolhimento de venezuelanos envolve caminhos administrativos distintos. Assinale a afirmação CORRETA sobre a diferença entre refúgio e autorização de residência por acolhida humanitária, considerando o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) e a Polícia Federal.

- a) Refúgio é decidido pela Polícia Federal com foco em vínculo laboral, enquanto residência humanitária é julgada pelo Conare sob critério de perseguição individual.
- b) Refúgio e residência humanitária seguem a mesma etapa decisória, pois ambos dependem de sentença judicial e têm exigências documentais idênticas na prática.
- c) Refúgio é mecanismo de turismo prolongado e depende de visto, enquanto residência humanitária se aplica apenas a quem já possui passaporte diplomático.
- d) Refúgio tramita no Conare com critérios de proteção internacional, enquanto residência humanitária tramita como autorização de residência na Polícia Federal, com regras próprias.
- e) Refúgio é processo automático para todos os venezuelanos, enquanto residência humanitária exige matrícula escolar como condição central para permanecer no país.

31. Analise as afirmativas a seguir. No processo educacional na escola, o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Planejamento Educacional são necessários, articulados e sinalizados para possíveis atualização que atenda ao contexto educacional e social.

- I. O PPP costuma resultar de diagnóstico e pactuação coletiva, explicitando valores, objetivos e formas de acompanhamento.
- II. O planejamento da ação docente articula-se ao PPP quando transforma metas e princípios da escola em objetivos, conteúdos e experiências de aprendizagem.
- III. A avaliação do PPP envolve monitoramento periódico de ações e resultados, com revisão do documento quando o contexto e as prioridades mudam.
- IV. O PPP é equivalente ao plano de aula, pois descreve passo a passo de cada encontro e detalha procedimentos diários.
- V. A elaboração do PPP concentra-se em decisões individuais do docente, com foco no desempenho da turma em avaliações externas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

32. No início do ano, a equipe pedagógica observa duas turmas com o mesmo material didático, mas com percursos de aprendizagem bem diferentes. Marque a afirmação CORRETA sobre o que orienta a ação docente quando se fala em pressupostos teóricos e metodológicos. A ação docente

- a) apoia-se em rotinas padronizadas, aplicadas de modo igual nas turmas, porque a sequência fixa do método dá conta do processo.
- b) define-se por atividades atrativas, e os objetivos aparecem depois como justificativa do que foi realizado em sala.
- c) fundamenta-se em concepções de sujeito e conhecimento, orienta objetivos e estratégias, e usa a avaliação para revisar o percurso.
- d) regula-se pelo cumprimento do livro didático, e o planejamento vira uma lista de tarefas a executar em ordem fixa.
- e) concentra-se no controle do tempo e do comportamento, e a avaliação fecha o bimestre com notas e registros.

33. No plano de ensino do 9º ano, os objetivos indicam argumentar, justificar e comparar estratégias, mas a avaliação prevista concentra-se em itens de repetição de procedimentos. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o ajuste necessário nesse plano.

- a) O plano ajusta-se ao manter a prova de procedimentos e ampliar a quantidade de itens, pois o volume de questões cobre habilidades de justificativa.
- b) O plano ajusta-se ao reduzir os objetivos a verbos de execução, alinhando o texto do plano ao instrumento que já está definido para a turma.
- c) O plano ajusta-se ao transformar a avaliação em média de listas semanais, pois a regularidade de treino substitui a exigência de justificar escolhas.
- d) O plano ajusta-se ao trocar a prova por participação e entrega de atividades, pois engajamento indica domínio de justificativa e análise.
- e) O plano ajusta-se ao revisar critérios e instrumentos, incluindo tarefas que peçam para justificar escolhas, comparar métodos e suscitar raciocínios.

34. Analise as afirmativas sobre a avaliação da aprendizagem.

- I. A avaliação diagnóstica contribui quando identifica pontos de partida e apoia decisões de planejamento didático.
- II. A avaliação formativa organiza-se com foco em classificação final do estudante, com base em média aritmética de testes.
- III. Uma rubrica descreve critérios e níveis de desempenho, facilitando devolutivas alinhadas aos objetivos de aprendizagem.
- IV. Validade diz respeito ao quanto o instrumento avalia o que se pretende avaliar, e confiabilidade refere-se à consistência dos resultados.
- V. Um instrumento é considerado válido quando produz o mesmo resultado em reaplicações, mesmo em turmas e condições distintas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

35. Na semana de projetos, professores planejam um trabalho sobre abastecimento de água, com uma pergunta orientadora comum e critérios integrados para a produção final. Marque a afirmativa CORRETA sobre o traço que caracteriza a interdisciplinaridade.

- a) A interdisciplinaridade aparece quando cada disciplina prepara tarefas próprias em sequência, mantendo objetivos e avaliação separados por área.
- b) A interdisciplinaridade define-se pela escolha de um tema atual, mesmo quando cada área trabalha com metas isoladas e avaliações independentes.

- c) A interdisciplinaridade surge quando um professor assume o projeto e os demais oferecem materiais de apoio, preservando o foco em um conteúdo central.
- d) A interdisciplinaridade evidencia-se quando a questão orientadora integra conceitos e procedimentos de áreas distintas, com síntese e avaliação articuladas.
- e) A interdisciplinaridade resume-se à comparação de conteúdos de disciplinas diferentes, com relatório final para cada turma e cada componente.

36. Na leitura comparada das incumbências do estabelecimento de ensino e dos docentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, a equipe precisa delimitar responsabilidades para evitar sobreposição de tarefas. Marque a afirmação CORRETA sobre essa distribuição de incumbências.

- a) Ao estabelecimento cabe ministrar os dias letivos e as horas-aula, e ao professor cabe assegurar o cumprimento do calendário escolar da unidade.
- b) Ao estabelecimento cabe assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula, e ao professor elaborar e cumprir o plano de trabalho docente.
- c) Ao estabelecimento cabe participar integralmente dos períodos de planejamento, e ao professor cabe administrar pessoal e recursos da escola.
- d) Ao estabelecimento cabe elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, e ao professor cabe velar pelo plano de trabalho de cada docente na escola.
- e) Ao estabelecimento cabe zelar pela aprendizagem do aluno, e ao professor cabe elaborar e executar a proposta pedagógica da escola com a comunidade.

37. Analise as afirmativas sobre a gestão democrática e as instâncias colegiadas de gestão na escola pública de ensino.

- I. A LDB estabelece a eleição direta de diretor como regra nacional, definindo procedimento obrigatório para as redes de ensino.
- II. A LDB trata da participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- III. A LDB prevê a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou instâncias equivalentes.
- IV. A LDB prevê progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- V. A autonomia prevista na LDB implica que cada escola fixa carga horária anual e critérios de promoção de forma independente do sistema de ensino.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

38. No trabalho com currículo, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental costumam ser consultados quando se confunde orientação curricular com normatização. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o papel dos PCNs. Os PCNs

- a) atuam como diretrizes nacionais com força normativa, definindo conteúdos mínimos obrigatórios que as redes de ensino devem adotar.
- b) foram concebidos como instrumento de avaliação sistêmica, vinculando descritores a matrizes de testes e metas de rendimento escolar.
- c) substituem a proposta pedagógica da escola, pois determinam tempos, espaços e critérios de promoção no ensino fundamental.
- d) definem o currículo municipal, e sua implementação ocorre por adoção integral de sequências didáticas para cada componente curricular.
- e) oferecem referência para currículos, articulam áreas e temas transversais, e apresentam objetivos, conteúdos e critérios para o processo ensino e aprendizagem.

39. Na organização do ensino na escola, escolhas e finalidades aparecem no modo como currículo, gestão e avaliação são conduzidos. Marque a afirmação CORRETA sobre a natureza do trabalho pedagógico.

- a) O trabalho pedagógico envolve escolhas de finalidade, concepção de conhecimento e de sujeito, e organiza currículo, gestão e avaliação de modo articulado.
- b) O trabalho pedagógico reduz-se ao uso de técnicas de ensino, e a fundamentação filosófica limita-se a textos de apresentação do PPP.
- c) O trabalho pedagógico define-se pelo cumprimento do livro e do calendário, e a dimensão política expressa-se principalmente na disciplina.
- d) O trabalho pedagógico tem base central na psicologia individual, e a dimensão social aparece como contexto externo a ser descrito.
- e) O trabalho pedagógico organiza-se por metas de desempenho, e a fundamentação educacional limita-se a índices e comparações entre turmas.

40. No debate sobre permanência escolar, estudantes relatam dificuldades como trabalho informal, deslocamento longo e responsabilidades em casa. O professor propõe que a turma formule perguntas, busque dados, dialogue com a comunidade e produza propostas, revisitando conteúdos durante o processo. Assinale a afirmativa CORRETA sobre a influência de Paulo Freire na Educação e no mundo e, no caso, na proposição do professor.

- a) Um modelo transmissivo, centrado na exposição do professor, em que o conteúdo é apresentado como informação a ser repetida.
- b) Uma pedagogia tecnicista, orientada por eficiência e indicadores, em que a participação do aluno é tratada como evidência de desempenho.
- c) Uma educação problematizadora, dialógica e crítica, em que temas do cotidiano geram estudo sistemático e se desdobram em ação-reflexão-ação.
- d) Uma abordagem espontaneísta, guiada por interesses imediatos, em que a sistematização curricular ocorre por acúmulo de atividades livres.
- e) Uma didática de conteúdos mínimos, organizada por exercícios de fixação, em que o contexto atua como exemplo para introduzir o tema.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Analise as afirmativas sobre sistemas de crenças.

- I. Monoteísmo organiza crença em torno de uma divindade suprema única, e pode conviver com figuras espirituais subordinadas em diferentes tradições.
- II. Politeísmo define a ideia de um deus criador único e absoluto, e por isso tende a rejeitar culto a divindades associadas a forças da natureza.
- III. Panteísmo identifica o divino com a totalidade do real, e reduz a separação entre criador e criação em sua visão de mundo.
- IV. Filosofias de vida ateias ou agnósticas estruturam sentidos éticos e práticas espirituais, mesmo quando dispensam referência a um deus pessoal criador.
- V. A diferença entre monoteísmo e politeísmo explica-se pela quantidade de templos e de livros sagrados existentes em cada cultura.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

42. Marque a afirmativa CORRETA sobre o que é fenômeno religioso.

- a) Fenômeno religioso limita-se à vivência íntima de fé, tratada como escolha individual, e lê ritos e instituições como efeitos secundários de costumes e tradições locais.
- b) Fenômeno religioso corresponde a explicações científicas do mundo, usadas para substituir mitos e ritos, e fortalece-se quanto maior é a escolarização formal da população.
- c) Fenômeno religioso define-se por dogmas fixos e iguais em qualquer sociedade, e sua presença pública depende de adesão completa a uma doutrina considerada universal.
- d) Fenômeno religioso organiza sentidos para a vida por narrativas, ritos e símbolos, articulando experiência do sagrado e funções sociais, culturais e identitárias nas coletividades.
- e) Fenômeno religioso explica-se por práticas mágicas de eficácia imediata, voltadas a resultados materiais, e sua continuidade social depende do sucesso percebido em cada celebração comunitária.

43. Assinale a afirmação CORRETA sobre imanência e transcendência.

- a) Transcendência indica o sagrado para além do mundo empírico, e imanência aponta a presença do sagrado na realidade vivida e nas relações do cotidiano.
- b) Transcendência descreve o sagrado restrito ao mundo natural, e imanência indica uma realidade superior situada fora do tempo e do espaço.
- c) Imanência associa-se à separação radical entre criador e criação, e transcendência indica identificação do divino com o universo como totalidade.
- d) Imanência e transcendência funcionam como sinônimos, pois ambas tratam do sagrado como experiência subjetiva, com foco em emoções pessoais e bem-estar.
- e) Imanência define-se pelo afastamento do sagrado das práticas humanas, e transcendência descreve ritos e símbolos criados para organizar calendários e instituições.

44. Analise as afirmativas sobre textos sagrados.

- I. Bíblia, Torá e Alcorão são textos centrais de tradições abraâmicas, com usos litúrgicos, pedagógicos e normativos em contextos diversos.
- II. Vedas compõem um conjunto de hinos e textos antigos associados ao Hinduísmo, influenciando ritos, filosofia e práticas devocionais em diferentes correntes.
- III. Tripitaka reúne coleções canônicas budistas, organizando ensinamentos e regras monásticas, e seu uso varia conforme escolas e tradições históricas.
- IV. Textos sagrados costumam ter interpretação única e fixa, pois seu sentido deriva da tradução literal usada em cada época.
- V. A existência de um cânon escrito leva a oralidade a perder papel significativo na transmissão e na prática religiosa de um grupo.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

45. No rito de passagem de uma comunidade, jovens atravessam etapas públicas, recebem um novo nome e assumem responsabilidades reconhecidas pelo grupo. O sentido social de ritos e rituais devem

- a) organizar percursos de peregrinação para ampliarem turismo religioso, valorizando economia local e tratando o rito como atração cultural voltada ao público visitante.
- b) fixar uma interpretação única de textos sagrados, padronizando leituras e encerrando debates, como se o rito existisse para confirmar doutrinas e fronteiras.

- c) marcar mudança de status e pertencimento, reforçando vínculos e memória coletiva por gestos, palavras e símbolos compartilhados que organizam a vida social.
- d) substituir marcos coletivos por decisões individuais, valorizando autonomia pessoal e enfraquecendo referências públicas usadas pelo grupo para reconhecer identidades e responsabilidades.
- e) regular o calendário civil do Estado, definindo impostos e leis, como se a função principal do rito fosse administrativa e subordinada a governos locais.

46. Marque a assertiva CORRETA sobre religiosidade e espiritualidade.

- a) Religiosidade designa a experiência interior de sentido e propósito, e espiritualidade corresponde à pertença institucional de um grupo, com ritos, hierarquias e calendário próprio.
- b) Religiosidade limita-se à fé privada individual, e espiritualidade descreve o conjunto de normas e dogmas fixados por autoridades religiosas em cada tradição.
- c) Religiosidade explica-se por crença em forças da natureza, e espiritualidade define-se por adesão a uma religião universal, com práticas iguais em diferentes culturas.
- d) Religiosidade caracteriza-se por práticas mágicas utilitárias, e espiritualidade liga-se a ritos de passagem e iniciação, com função social restrita ao grupo familiar.
- e) Religiosidade costuma envolver pertencimento e práticas em tradições, e espiritualidade refere-se à busca de sentido e relação com o sagrado, dentro ou fora de instituições.

47. Marque a afirmação CORRETA sobre hermenêutica básica.

- a) A leitura mais segura apoia-se em recortes breves, pois o trecho isolado preserva o sentido original e reduz interferência de contexto histórico e literário.
- b) Hermenêutica resume-se a traduzir palavras antigas para linguagem atual, mantendo mensagem estável, pois o sentido estaria contido no vocabulário e na gramática.
- c) A interpretação histórica privilegia a biografia do leitor, tomando emoções e experiências pessoais como chave central para definir o significado do texto sagrado.
- d) Hermenêutica considera contexto histórico, gênero literário e destinatários, articulando texto e tradição interpretativa ao longo do tempo para construir um sentido responsável e situado.
- e) A interpretação define-se pela autoridade de quem lê, pois o cargo religioso determina o significado, e a comunidade confirma a leitura considerada correta.

48. Analise as afirmativas sobre estado laico no Brasil.

- I. Estado laico entende-se como adoção oficial de uma religião majoritária para orientar políticas públicas e conteúdos escolares, reforçando unidade cultural.
- II. Laicidade implica neutralidade do Estado diante de crenças, garantindo liberdade de crença e de ausência de crença e tratamento isonômico entre grupos.
- III. A laicidade realiza-se por ritos civis obrigatórios em datas sagradas, organizados por órgãos públicos para orientar vida moral de cidadãos.
- IV. História da laicidade brasileira mantém o padroado como modelo vigente, com nomeação estatal de autoridades religiosas e gestão pública de sacramentos.
- V. A garantia de liberdade inclui direito de professar, mudar ou abandonar uma fé, e também o direito de viver convicções de base secular com proteção jurídica.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

49. Qual a assertiva verdadeira sobre tradição oral?

- a) Tradição oral funciona como relato fixo, repetido palavra por palavra, e seu valor depende de autoria individual identificável, registrada por escrito ao longo do tempo.
- b) Tradição oral preserva saberes por performance, memória e autoridade comunitária, ajustando narrativas e cantos conforme ocasião para manter vínculos, sentidos e identidade.
- c) Tradição oral atua como etapa inicial de culturas, substituída por escrito quando surgem livros e escola, perdendo uso ritual e papel de transmissão social.
- d) Tradição oral organiza-se como entretenimento desvinculado de identidade, evitando temas de território e ancestralidade, e serve principalmente a lazer em eventos públicos.
- e) Tradição oral existe para datar eventos em sequência precisa, usando calendários oficiais, e prioriza cronologia linear como critério principal de legitimidade narrativa.

50. Qual a interpretação CORRETA sobre religião na mídia e na cultura de massa?

- a) A mídia retrata o sagrado como documento histórico neutro, e a representação artística coincidiria com a experiência de praticantes, independentemente de tempo, lugar e contexto.
- b) A cultura de massa trata religiões como doutrina abstrata, evitando imagens, sons e símbolos, e concentra-se em regras formais e textos apresentados de modo literal.
- c) Representações midiáticas funcionam como catequese voltada à conversão, mantendo fidelidade ritual e linguagem idêntica à prática comunitária, com baixa interferência do mercado e da audiência.
- d) A leitura crítica avalia sobretudo a estética da obra, pois enredo e personagem explicariam o sentido, e o contexto social do grupo retratado teria papel secundário.
- e) A representação do sagrado envolve escolhas de linguagem e mercado, pode simplificar e estereotipar tradições, e a leitura crítica compara a imagem com a diversidade real.

51. Marque a afirmação CORRETA sobre espaços e territórios sagrados.

- a) Espaços sagrados constroem-se por práticas, memórias e regras de uso, e podem incluir a natureza e os edifícios, produzindo pertencimento e limites simbólicos no território.
- b) Espaços sagrados definem-se por valor econômico e propriedade privada, e sua sacralidade deriva de tamanho, riqueza e monumentalidade arquitetônica de cada local.
- c) Territórios sagrados organizam-se por fronteiras políticas formais, e sua permanência depende de leis estatais, com pouca relação com narrativas e ritos do grupo.
- d) Espaços sagrados surgem por coincidência geográfica, e o sentido religioso explica-se por clima e relevo, com influência discreta de símbolos e tradições históricas.
- e) Lugares sagrados reconhecem-se por acesso restrito a especialistas, e sua função principal é armazenar objetos raros, mantendo relação limitada com a vida comunitária.

52. Na conversa sobre uma festa indígena, a turma percebe que canto, pintura corporal e relação com a terra aparecem como parte de uma mesma visão de mundo. Assinale a assertiva CORRETA sobre religiões de matriz indígena.

- a) Cosmovisões indígenas estruturam-se por separação rígida entre natureza e cultura, tratando rios e florestas como cenário, com sacralidade concentrada em livros e templos.
- b) A relação com antepassados aparece como culto a figuras históricas isoladas, desvinculado de território, e a vida ritual ocorre principalmente em instituições urbanas.
- c) O sagrado indígena organiza-se por dogmas escritos e hierarquia clerical fixa, e a transmissão de saber depende de tradução de textos canônicos para escolas.
- d) A experiência religiosa indígena define-se por moral individual, e ritos coletivos ocupam papel discreto, pois o sagrado vive-se, sobretudo, em recolhimento pessoal.
- e) Cosmovisões indígenas articulam terra, antepassados e comunidade, e o sagrado expressa-se em narrativas e ritos vinculados ao território e à memória coletiva.

53. No debate sobre cultura brasileira, um aluno afirma que Orixás seriam personagens folclóricos, usados em festas, e o terreiro seria espaço de espetáculo. Qual a afirmação CORRETA sobre religiões de Matriz Africana?

- a) Candomblé e Umbanda organizam-se como igrejas de leitura bíblica, e a figura central é um sacerdote formado em seminário, com liturgia padronizada por concílio.
- b) Orixás são referências sagradas ligadas a forças da natureza e ancestralidade, e terreiros organizam ritos, cantos e sociabilidade, com papel na cultura brasileira e na identidade coletiva.
- c) Orixás definem-se como anjos da tradição cristã, e a Umbanda caracteriza-se por prática monástica, centrada em silêncio, meditação e retiro em mosteiros.
- d) Candomblé baseia-se em um texto único de revelação, e sua prática central é a leitura pública do livro sagrado, enquanto ritos corporais ficam em segundo plano.
- e) Religiões de matriz africana explicam-se por filosofia abstrata, e evitam símbolos, música e dança, priorizando ensino oral em sala de aula como eixo ritual.

54. Analise as afirmativas sobre religião e Direitos Humanos.

- I. A Declaração Universal dos Direitos Humanos define práticas de culto e ritos obrigatórios, orientando liturgias e calendários em diferentes tradições.
- II. Convergências aparecem quando tradições valorizam dignidade humana, cuidado com vulneráveis e justiça, dialogando com direitos de proteção e igualdade.
- III. Tensões podem surgir quando normas religiosas históricas entram em choque com direitos ligados à liberdade de consciência, integridade e igualdade perante a lei.
- IV. O debate contemporâneo inclui interpretações renovadas e diálogo inter-religioso, buscando compatibilizar fé, pluralismo e direitos no espaço público.
- V. Direitos Humanos funcionam como doutrina de uma religião específica, aplicando-se a quem participa dessa tradição e reconhece sua autoridade espiritual.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

55. Na audiência pública após um caso de intolerância, representantes de diferentes crenças discutem regras de convivência e o direito de cada grupo existir no mesmo bairro. O diálogo inter-religioso sustenta-se em

- a) uniformizar crenças e ritos, buscando uma prática comum para diferentes grupos, com redução de diferenças que marcam identidades religiosas no território.
- b) comparar religiões por hierarquia de valor, escolhendo a mais elevada para orientar comportamentos, festas e símbolos aceitos no espaço público local.
- c) reconhecer diversidade de convicções, promover escuta e respeito, e enfrentar estigmas e discursos de ódio, mantendo direitos iguais entre diferentes fés.
- d) transferir decisões sobre crença ao Estado, para que órgãos públicos determinem doutrinas legítimas e definam quais práticas cabem em cada bairro.
- e) restringir contato entre grupos, mantendo cada tradição em espaços separados, pois proximidade tende a gerar conflitos e disputa por símbolos e calendários.

56. No seminário escolar, uma aluna pergunta se estudar evolução e Big Bang impede uma vivência religiosa. O grupo percebe que existem posições diferentes sobre o tema. Marque a afirmativa CORRETA sobre ciência e religião.

- a) Ciência e religião operam com o mesmo método de prova, e por isso chegariam a conclusões idênticas sobre origem do universo e sentido da vida.
- b) O diálogo contemporâneo depende de substituir ciência por fé, pois explicações religiosas ocupam função de teoria física, com previsão e teste em laboratório.
- c) Conflitos históricos explicam-se por linguagem, e bastaria traduzir termos científicos para símbolos religiosos, como se o desacordo fosse de vocabulário e de estilo.
- d) A relação entre ciência e religião resume-se à rejeição mútua, e o contato ocorre por disputa política, com ausência de diálogo em tempos recentes.
- e) A História registra conflitos e aproximações, e leituras atuais distinguem perguntas de sentido e valor de perguntas empíricas, favorecendo diálogo entre campos na vida contemporânea.

57. Considerando as religiões orientais, podemos afirmar que

- a) Hinduísmo articula dharma e karma em ciclos de renascimento; Budismo trabalha caminhos para superar sofrimento; Xintoísmo reconhece Kami e rituais, e Taoísmo valoriza harmonia com o Tao.
- b) Taoísmo baseia-se em mandamentos revelados em um livro único; Xintoísmo organiza-se por profetas monoteístas, e Hinduísmo define-se por rejeição de ritos e imagens.
- c) Budismo estrutura-se por culto a um deus criador único; Hinduísmo caracteriza-se por ausência de divindades, e Xintoísmo organiza-se por textos canônicos de origem indiana.
- d) Xintoísmo desenvolve-se como tradição de mosteiros silenciosos e ascese; Taoísmo limita-se a culto de antepassados, e Budismo define-se por sacrifícios animais em festivais.
- e) Hinduísmo e Budismo definem-se pela mesma doutrina, e Taoísmo e Xintoísmo funcionam como variantes de Cristianismo oriental, com liturgia centrada na Bíblia e culto dominical.

58. Na comparação entre Judaísmo, Cristianismo e Islamismo, a turma observa referências comuns a Abraão e, ao mesmo tempo, divergências sobre profecia, lei e revelação. Marque a afirmativa CORRETA sobre tradições abraâmicas.

- a) Tradições abraâmicas caracterizam-se por politeísmo e culto a forças naturais, com ausência de textos revelados e com ritos centrados em ciclos agrícolas locais.
- b) Judaísmo, Cristianismo e Islamismo compartilham crença em reencarnação como núcleo, e por isso organizam ética e culto em torno de retorno da alma em várias vidas.
- c) Judaísmo, Cristianismo e Islamismo compartilham raízes monoteístas e narrativas sobre profetas, com textos e tradições próprias, e diferem em doutrinas e práticas ao longo da história.
- d) O Islamismo estrutura-se por rejeição de profetas e escrituras, e o Judaísmo define-se por abandono da lei, enquanto o Cristianismo mantém ritos de purificação centrais.
- e) Judaísmo e Islamismo surgem como religiões orientais ligadas ao Tao, e o Cristianismo desenvolve-se como culto a Kami, com templos voltados a ritos de pureza.

59. No velório de um membro da comunidade, a turma percebe que diferentes tradições falam de modos distintos sobre o pós-morte. Assinale a assertiva CORRETA sobre concepções de vida além da morte.

- a) Ressurreição descreve retorno contínuo da alma em novos corpos, reencarnação define-se por despertar em um paraíso definitivo, e ancestralidade limita-se à memória de pessoas famosas.
- b) Ressurreição aponta para retomada da vida em condição transformada, reencarnação envolve renascimentos sucessivos, e ancestralidade valoriza vínculo com antepassados na vida do grupo, em comunidade.
- c) Reencarnação organiza-se por um julgamento final coletivo, ressurreição depende de ciclos de renascimento, e ancestralidade descreve lei civil de herança de bens e sobrenomes.
- d) Ancestralidade explica-se como culto exclusivo a divindade única, ressurreição refere-se a retorno simbólico em ritos, e reencarnação corresponde a metáfora literária em textos sagrados.
- e) Vida além da morte define-se por tema universal idêntico, com a mesma sequência de etapas, e diferenças aparecem em símbolos, cores e vestimentas.

60. Na mediação de um conflito escolar, a equipe percebe que diferentes tradições valorizam justiça, compaixão e responsabilidade, ainda que expressem isso em linguagens próprias. Marque a afirmação CORRETA sobre ensinamentos éticos e morais nas grandes religiões.

- a) Valores éticos religiosos definem-se por regras jurídicas estatais, e sua função central é organizar impostos e punições, mantendo relação indireta com a vida cotidiana.
- b) Ensinamentos morais religiosos concentram-se em técnicas de meditação, e por isso tratam convivência e solidariedade como tema secundário, fora do debate comunitário.
- c) Ética religiosa limita-se a rituais e símbolos, e a noção de bem e mal define-se pela estética de vestimentas e objetos sagrados nas celebrações.
- d) Ensinamentos éticos e morais apresentam orientações para convivência e cuidado com o outro, apoiadas em valores como dignidade, justiça e compaixão, com variações entre tradições.
- e) Moral religiosa baseia-se em conhecimento científico experimental, e sua validade depende de laboratório, com baixa relação com narrativas, ritos e memória de grupos.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Crianças e Telas: de quem é a responsabilidade do excesso?** Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho dos pais, das autoridades constituídas, da escola, dos profissionais que lidam com a saúde das crianças e a postura da população brasileira em relação ao tema. Elabore propostas que contribuam para superação dos problemas e impasses que a temática contrai nas relações da infância. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Panorama sobre o uso de smartphones pelas crianças

Para entender a relevância do tema, vale a pena conferir um panorama sobre o uso de smartphones e tablets por crianças. Afinal, quando se fala em tempo de tela, eles são os principais dispositivos utilizados, já que permitem acessar vídeos e jogos diversos. Conforme a pesquisa “Crianças Digitais”, realizada pela Kaspersky em parceria com CORP, **73% das crianças do Brasil ganham o primeiro smartphone ou tablet antes dos 10 anos**. Além disso, 49% delas utilizam esses dispositivos pela primeira vez antes dos 6 anos. O estudo foi feito com famílias das classes A, B e C com filhos de até 18 anos em 6 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

Ainda sobre o Brasil, a pesquisa identificou que 56% das crianças possuem algum perfil nas redes sociais, como Instagram, YouTube, WhatsApp, etc. No entanto, **15% dos pais afirmaram que não têm controle sobre as informações compartilhadas pelos filhos**.

<https://www.crescersempre.org.br/tempo-de-tela/>

TEXTO II



RECOMENDAÇÕES SOBRE O USO DE TELAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Exposição à tela de televisão, computador, celular e tablet deve ser limitada e supervisionada

0 a 2 anos

Evitar a exposição às telas sem necessidade

2 a 5 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 hora por dia, sempre com supervisão de adultos

6 a 10 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 a 2 horas por dia, sempre com supervisão de adultos

11 a 18 anos

Limitar o tempo de telas e jogos de videogame a 2 a 3 horas por dia

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

TEXTO III

EXCESSO DE TELAS...



TEXTO IV

“Um novo estudo, publicado na *Ophthalmology*, revista da Academia Americana de Oftalmologia, oferece mais evidências de que, pelo menos, parte do aumento mundial da miopia tem a ver com atividades relacionadas ao trabalho; não apenas ao uso de telas, mas também ao de livros tradicionais. E que passar tempo ao ar livre, especialmente na primeira infância – pode retardar a progressão da miopia”, afirma o oftalmologista Virgílio Centurion, diretor do IMO, Instituto de Moléstias Oculares.

<https://imo.com.br/muito-tempo-de-tela-prejudica-a-visao-das-criancas/>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2026**

RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

A series of horizontal lines for writing, with a large, faint watermark reading 'RASCUNHO' diagonally across the page.